

Análise de Indicadores de Desenvolvimento Humano e de Estrutura Fundiária para as Microrregiões de Carazinho e Frederico Westphalen-RS

Autora: Janaina Ottonelli (CESNORS) – janainaottonelli@gmail.com

Orientadora: Solange Regina Marin (CCSH) – marin@smi.ufsm.br

Apresentado no XXII Salão de Iniciação Científica da UFRGS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Este trabalho busca gerar informações relacionadas ao desenvolvimento humano e estrutura fundiária nos municípios pertencentes às microrregiões geográficas (MRG) de Carazinho e Frederico Westphalen-RS, através do mapeamento e do cálculo de coeficientes de correlação dos índices de desenvolvimento, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) e Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE), com alguns indicadores de estrutura fundiária.

HIPÓTESE

A hipótese a ser tratada é a de que a presença de pequenas propriedades de terra seria benéfica ao desenvolvimento humano.

METODOLOGIA

A metodologia consiste na revisão da literatura sobre o conceito dos índices de desenvolvimento, IDH-M e IDESE, e da estrutura fundiária e no levantamento das informações secundárias para os municípios em instituições como o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Fundação de Economia e Estatística (FEE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As informações levantadas são usadas na caracterização cartográfica dos municípios e no cálculo dos coeficientes de correlação.

RESULTADOS: Mapeamento e Correlações

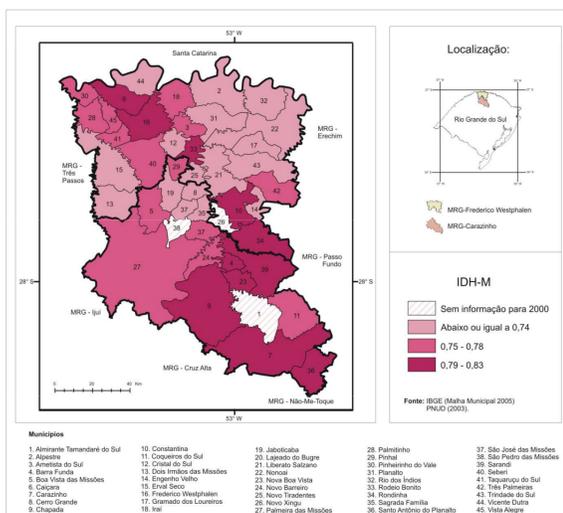


Figura 01 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 2000 para os municípios das MRG de Carazinho e Frederico Westphalen-RS.
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano (PNUD, 2003), dados de 2000. Org.: A autora.

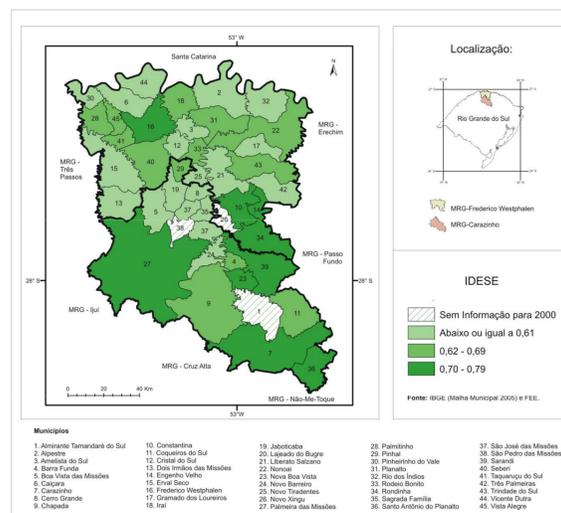


Figura 02 – Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) de 2000 para os municípios das MRG de Carazinho e Frederico Westphalen-RS.
Fonte: Fundação de Economia e Estatística (FEE), dados de 2000. Org.: A autora.

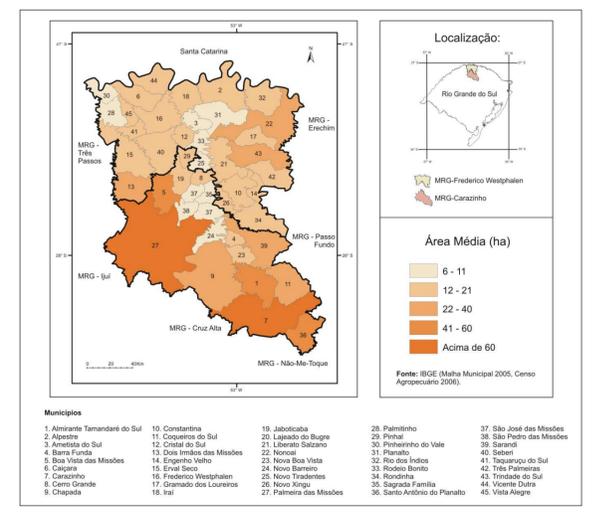


Figura 03: Área média (ha) dos estabelecimentos agropecuários dos municípios pertencentes às microrregiões geográficas de Carazinho e Frederico Westphalen-RS.
Fonte: Censo Agropecuário 2006 (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE). Org.: A autora.

As correlações dos índices de desenvolvimento humano com indicadores de estrutura fundiária só foram significativas para Carazinho. Verificou-se a relação positiva do IDH-M com estabelecimentos agropecuários de “10 a menos de 50 ha” e do IDESE com estabelecimentos de “50 a menos de 100 ha”.

CONCLUSÕES

Os mapas temáticos mostram que os municípios da MRG de Frederico Westphalen apresentaram menores índices de desenvolvimento e maior presença de pequenas propriedades com relação aos da MRG de Carazinho. De uma maneira geral, a hipótese de que a presença de pequenas propriedades fosse benéfica aos índices não foi confirmada pela análise cartográfica. No entanto, a análise estatística confirmou a hipótese do estudo para a MRG de Carazinho, mas não para a MRG de Frederico Westphalen, o que denota a importância de se usar diferentes medidas de desenvolvimento humano que se refiram ao meio rural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ATLAS SOCIOECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL. Disponível: <http://www.scp.rs.gov.br/atlas/atlas.asp?menu=261>. Acesso: 20/02/2010.
- FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER (FEE). Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do RS (IDESE) – 1991-00. Documentos FEE; n. 58, Porto Alegre: FEE, 2003.
- FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 11 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971 [1959].
- GIRARDI, Eduardo. Proposição Teórico-Metodológica de uma *Cartografia Geográfica Crítica* e sua aplicação no Desenvolvimento do Atlas da Questão Agrária Brasileira. Tese (Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista – Doutor em Geografia). Presidente Prudente, 2008.
- HOFFMANN, Rodolfo. A desigualdade da distribuição da posse da terra e o desenvolvimento humano. In: 39ª Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, SOBER, Recife, 5-8 agosto, 2001.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Agropecuário 2006. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso: 09/11/2009.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Noções Básicas de Cartografia. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoes/indice.htm. Acesso: 18/05/2010.
- MARTINELLI, Marcello. **Mapas da geografia e cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 2003.
- PRADO JUNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil**. 43 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998 [1945].
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**, 2003. Disponível: <http://www.pnud.org.br/rdh/>. Acesso: 05/06/07.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Human Development Report 1997: Human Development to eradicate poverty**. New York: Oxford University Press, 1997.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Human Development Report 2007/2008: Fighting climate change – Human solidarity in a divided world**. New York: Oxford University Press, 2007.
- SANTOS, Leandro de Lima; NEVES, Cleuler; LEÃO, Carlos. Uma década de políticas de reforma agrária no Brasil: Índice de Gini e estrutura fundiária - 1985 a 1995. In: 47ª Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, SOBER, Porto Alegre, 26-30, junho, 2009.
- SEN, Amartya Kumar. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- SEN, Amartya Kumar. **Desigualdade Reexaminada**. Rio de Janeiro: Record, 2001 [1992].
- VICTORIA, César Gomes; BLANK, Nelson. Mortalidade infantil e estrutura agrária no Rio Grande do Sul, **Reforma Agrária**, v. 10, n. 06, p. 24-46, nov./dez. de 1980.